Comunicado 55 Técnico ISSN 1517-3887 Dezembro, 2007 Manaus, AM



BRS-Andirá: Cultivar de Alta Produção e Resistente às Principais Doenças

Firmino José do Nascimento Filho¹ André Luiz Atroch¹ José Clério Rezende Pereira² José Cristino Abreu de Araújo²

O guaranazeiro é cultura genuinamente brasileira e amazonense. Planta nativa da Amazônia foi, durante séculos, utilizada pelas civilizações indígenas, devido às suas propriedades estimulantes e medicinais. Tais fatores despertaram nos colonizadores da região o interesse pela sua exploração racional. É plantado no Amazonas, Pará, Acre, Rondônia, Mato Grosso e Bahia. Essa grande abrangência da cultura demonstra a sua importância social, uma vez que o guaranazeiro é cultivado principalmente por pequenos produtores fixando, desse modo, o homem ao campo.

Hoje existe no Brasil uma área plantada de 15.356 ha e produção de 2.989 t de semente seca e um rendimento da ordem de 229 kg/ha com base na área colhida que corresponde a 85% da área plantada (IBGE, 2008). No Amazonas, nos últimos cinco anos, houve uma tendência de aumento na produção e o guaraná poderá contribuir para a geração de emprego e renda no campo, pois existe um mercado nacional e internacional capaz de absorver quantidades superiores à produzida.

O programa de melhoramento genético do guaranazeiro (Paullinia cupana var. sorbilis), coordenado pela Embrapa Amazônia Ocidental, já lançou 12 cultivares para o plantio comercial no Estado do Amazonas. A obtenção de resultados da pesquisa de forma continuada, incluindo avaliações preliminares por sete anos e ensaios em rede estadual por outros sete anos permitem lancar, em 2008, a cultivar Andirá. Esta cultivar tem como principal característica sua alta produção, de 1,40 kg de sementes secas por planta ao ano, que representa uma produtividade de 560 kg/ha de sementes secas podendo atingir 875 kg/ha, ou seja, 180% e 337%, respectivamente de incremento na produtividade estadual que é hoje de 200 kg/ha (IBGE, 2008).

A reação à doença antracnose causada pelo fungo *Collettrichum guaranicola* foi realizada em condições de campo, no município de Maués, área de grande pressão de inóculo, em plantas com dez anos de idade, utilizando escala diagramática com notas estabelecidas em função

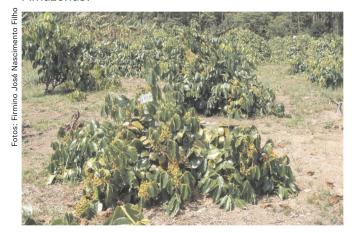
¹Engenheiro agrônomo, D.Sc. em Melhoramento Genético, Embrapa Amazônia Ocidental, firmino.filho@cpaa.embrapa.br; andre.atroch@cpaa.embrapa.br

²Engenheiro agrônomo, D.Sc. em Fitopatologia, Embrapa Amazônia Ocidental, cristino.araujo@cpaa.embrapa.br



do percentual da área do limbo foliar atacado pela doença. Para as doenças do complexo superbrotamento causadas pelo fungo Fusarium decemcellulare as avaliações foram efetuadas tendo por base a proporção de gemas vegetativas e, ou, gema florais atacadas pelas doenças.

Devido às suas características agronômicas, resistência às principais doenças da cultura, bem como o seu teor de cafeína de 4,2% a cultivar Andirá contribuirá para o fortalecimeto do agronegócio da guaranaicultura no Estado do Amazonas.





Principais características da cultivar Andirá.

Características	Valores
Cor das folhas jovens	Marrom claro
Forma do folíolo -3	Oblonga
Cor dos frutos	Vermelha amarelada
Superfície do pericarpo	Lisa
Comprimento do ramo	Ramo médio - 50 a 100 cm
Produção	1,40 kg/planta/ano
Rendimento	560 a 875 kg/ha [*]
Coletas de frutos	7
maduros por ano	
Teor de cafeína	Teor de cafeína aceitável
	comercialmente – 4,2%
Reação à antracnose	Alta resistência, estável e
	previsível
Hipertrofia da gema floral	Resistência completa
Hipertrofia da gema	Resistência completa
vegetativa	
Galha do tronco	Resistência completa
Tripes	Suscetível

^{*}Estandes de 400 plantas por ha e 625 plantas por ha, respectivamente.

Referências

IBGE. Sistemas IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), 2008. Disponível em:

< www.ibge.gov.br > . Acesso em: 04 mar. 2008.

Comunicado Técnico, 55

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Amazônia Ocidental

Endereco: Rodovia AM 010, km 29 - Estrada

Manaus/Itacoatiara Fone: (92) 3621-0300 Fax: (92) 3621-0320

http://www.cpaa.embrapa.br/sac/

1ª edicão

1ª impressão (2007): 300 exemplares

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Comitê de

Presidente: Celso Paulo de Azevedo Publicações Secretária: Gleise Maria Teles de Oliveira

Membros: Carlos Eduardo Mesquita Magalhães, Cheila de Lima Boijink, Cintia Rodrigues de Souza, José Ricardo Pupo Goncalves, Luis Antonio Kioshi Inoue, Marcos Vinícius Bastos Garcia, Maria Augusta Abtibol Brito, Paula Cristina da Silva Ângelo, Paulo César Teixeira, Regina Caetano Quisen.

Expediente

Revisão de texto: Carlos Eduardo Mesquita Magalhães Normalização bibliográfica: Maria Augusta Abtibol Brito Editoração eletrônica: Doralice Campos Castro